

CHEGANÇA – UM LUGAR AO SOL E UM LUGAR AO SUL

Sirli Freitas
Enseada Cultural
sirlifreitas@gmail.com

Jandir Dario Aldana Santin
Enseada Cultural
jandirsantinkino@gmail.com

Eixo 04: Migração e Direitos Humanos

RESUMO

Chegança: Um lugar ao sol e um lugar ao sul, é uma exposição¹ que aborda a imigração haitiana em um interior do Brasil frio e hostil, composta por duas obras diferentes, mas que se complementam em uma espécie de dialética, sendo uma como a antítese da outra. Assim, carregando de um lado a denúncia e do outro o anúncio, ambas, de forma inventiva, propõem novos imaginários, novas iconografias, e novos pontos de vista para se olhar o real, acreditando que isso também o transforma. Deste modo, em uma das mãos, a exposição traz a obra *Os Ilustrados*, um ensaio de retratos frios e nostálgicos, que denuncia os cruéis esquemas de poder e dominação que atravessam o mundo do trabalho e da migração nesse contexto majoritariamente branco e conservador do sul do Brasil, banhado pela agroindústria, pelo agronegócio, pelo racismo e a xenofobia. Na outra mão, a exposição traz outra obra, agora *trançando caminhos*, uma instalação multimídia em collab com as trançadeiras haitianas Lutania Charles e Sophonia Elysee, que buscou registrar de maneira sensível, o processo de fazer morada longe de casa, de alguns haitianos que chegaram ao interior de Santa Catarina a alguns anos atrás (BORDIGNON, 2016). Aqui, através da fotografia, do vídeo-carta e das artes plásticas, as artistas buscaram mostrar e anunciar quais rituais, amuletos ou mecanismos, ajudaram essas pessoas a migrar e construir o seu lugar no mundo, entendendo a casa como um mar cheio de portos. O trabalho apresenta a compreensão de migrar é um direito humano. Isto dito, *Chegança* foi a vontade de atar essas duas mãos, para que juntas, essas duas obras conseguissem carregar a inventividade e a dialética de um olhar profundo, que nos convida a imaginar, a questionar, mas também a vislumbrar outras relações possíveis, e com elas, outros mundos também. São assim descritas: Exposição 1: Lugar ao Sul- Os Ilustrados - Exposição composta por 14 fotografias em cor, modalidade retratos. Medidas: 1,10 x 1,65 m, Peso: 30 kg, Impressão em Fine art em papel algodão Photo Rag 308g e emolduradas em madeira na cor preta, com vidro e a Exposição 2: Lugar ao Sol- Trançando caminhos Exposição multimídia, composta por trinta (30) fotografias 40x60, impressa em fine art canvas com chassi, três (3) vídeo-cartas de um minuto de duração cada, e uma (1) instalação feita com 60 tranças, que descem do teto e percorrem a sala. É nessa perspectiva que este projeto documental se insere, com a vontade de registrar sensivelmente, o que tem ajudado o povo haitiano nesse processo de fazer morada aqui no Brasil, com a esperança de que isso sirva para qualquer outra pessoa que por necessidade física, simbólica, social ou subjetiva, teve que migrar, não para encontrar, mas para construir o seu lugar no mundo. Então reafirmar essas existências, é não só valori-

¹ <https://museudaimigracao.org.br/exposicoes/temporarias/cheganca-um-lugar-ao-sol-e-um-lugar-ao-sul>

zar a comunidade Haitiana que já tem as suas e as novas gerações construindo esses espaços, mas é também afirmar a diversidade cultural de nossa região, a riqueza e as possibilidades desses encontros.

Palavras-chave: Migração. Direitos Humanos. Haitianos.

Referências

PIOVEZANA, Leonel. BORDIGNON, Sandra Avila Faria. **Movimento Migratório no Sul do Brasil: O Caso dos Haitianos na Região Oeste Catarinense**. Anais Eletrônicos. Rio de Janeiro, ESOCITE, 2015.

MAIER, L. T. R.; BORDIGNON, S. F. A. **Dimensões históricas, políticas e sociais da imigração haitiana no Brasil: a questão do direito à educação**. In: Jacqueline Lidiane de Souza Prais; Jenerton Arlan Schütz; Luthiane Miszak Valença de Oliveira. (Org.). Educação na contemporaneidade: entre desafios e possibilidades outras. 1ed. Santo Ângelo - RS: Metrics, 2021, v. 1, p. 259-272.

BORDIGNON, Sandra de Avila. Farias. Inserção dos imigrantes haitianos nos contextos escolares e não escolares no oeste catarinense. Dissertação de Mestrado em Educação. UNOCHAPECÓ. 2016. 228p